

Profissionalização para 15 mil docentes**MEC ABRE QUADROS
PARA «EFFECTIVOS»**

Cerca de 15 mil professores dos ensinos preparatório e secundário vão ter acesso à profissionalização desde que tenham mais de dois anos de serviço, possuam habilitação própria e vínculo com o Ministério da Educação.

Esta medida, que vai abranger também os docentes do ensino primário, inscreve-se num acordo de princípio estabelecido numa reunião havida entre a Federação Nacional

dos Sindicatos dos Professores (FNSP) e o ministro da Educação.

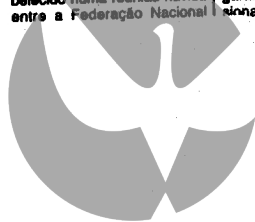
Para a FNSP era essencial garantir a estabilidade profissional dos professores que já

estão no sistema e que, embora possuindo alguns casos 10 ou mais anos de serviço, nunca tinham tido qualquer hipótese de efectivação. Por outro lado, era urgente criar condições de efectivação para estes docentes tendo ainda em vista a entrada no ensino, todos os anos, de licenciados que vêm já das universidades com formação pedagógica.

Assim, o Ministério, que anunciou a publicação para breve de legislação que contemple esta decisão, vai criar quadros complementares com vista a assegurar o provimento de professores efectivos de nomeação provisória aos docentes daqueles graus de ensino que tenham vínculo e possuam habilitação própria. Na reunião, a FNSP debateu

ainda com o ministro a possibilidade de revisão da formação em serviço, tendo apontado as distorções existentes e que já mereceram, de resto, posições públicas de docentes e sindicatos.

A federação sindical defendeu a supressão da prova final uma vez que, afirma, «vem avaliar o que já está avaliado e causa perturbação no sistema».



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Política - Professores